



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MOSSORÓ - RN  
JANEIRO - 2006**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Fernando Haddad

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO- UFERSA  
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR****CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Presidente: Josivan Barbosa Menezes

**CONSELHO DE CURADORES**

Presidente: João Sabino de Moura

**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Presidente: Josivan Barbosa Menezes

**REITOR**

Josivan Barbosa Menezes

**VICE-DIRETOR**

Francisco Xavier de Oliveira Filho

**CHEFE DE GABINETE**

Moacir Franco de Oliveira

**ASSESSOR DIREÇÃO**

Marcelo José Pedrosa Pinheiro

**PROCURADOR JURÍDICO**

José Luiz Carlos de Lima

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Roberto Araújo de Faria

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Gustavo Pereira Duda

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Luiz Soares da Silva

**PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO**

Ana Tereza Bittencourt Passos

**PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Joaquim Amaro Filho

**PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS**

Alvanete Freire Pereira

# ÍNDICE

<b>1 HISTÓRICO</b>	<b>4</b>
1.1. Constituição da Mantida	4
1.2. Áreas de Atuação	4
<b>2 ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>5</b>
2.1. Plano Interno de Pesquisa – PIP/UFERSA	5
2.2. Plano Externo de Pesquisa	6
2.3. Plano de Pesquisa em Parceria	6
2.4. Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP	7
2.5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC / PICI	7
<b>3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS</b>	<b>9</b>
<b>4 CORPO DOCENTE EM EXERCÍCIO NA IES</b>	<b>12</b>
<b>POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE</b>	<b>13</b>
<b>5 BIBLIOTECA</b>	<b>15</b>
<b>5 ESPAÇO FÍSICO</b>	<b>17</b>
<b>6 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO PROPOSTO</b>	<b>18</b>
<b>7 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>19</b>
<b>8 NUMERO DE VAGAS SEMESTRAIS E TURNO DE FUNCIONAMENTO</b>	<b>19</b>
<b>9 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>19</b>
9.1. Histórico	19
9.2. Concepção e Finalidades	20
9.3. Objetivos	20
9.4. Justificativa para o curso	21
9.5. Perfil do Profissional	22
<b>10 ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>24</b>
10.1. Currículo Pleno do Curso de Administração	24
10.2. Ementário	27
<b>11 ANEXO</b>	<b>34</b>
11.1. Diretrizes Nacionais	34
1.1.1. Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004	34
1.1.2. Parecer CNE/CES nº 23/2005	38
1.1.3. Carga horária mínima do Curso de Administração	40

# 1 HISTÓRICO

---

## 1.1. Constituição da Mantida

---

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM foi criada em 18 de abril de 1967, pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, e inaugurada em 22 de dezembro do mesmo ano. Durante sua implantação, teve como entidade mantenedora o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário – INDA. Foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, por meio do Decreto-lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969. O curso de Agronomia foi autorizado a funcionar pela Resolução número 103/67 do Egrégio Conselho Estadual de Educação, e o primeiro vestibular foi realizado em 1968. O reconhecimento viria com o Decreto nº 70.077, de 28 de janeiro de 1972. O curso de Medicina Veterinária foi aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC em 26 de dezembro de 1994, através do Despacho Ministerial publicado no D.O. U. de 28 /12/94, com ingresso da primeira turma em agosto de 1995. O curso foi reconhecido através da Portaria do MEC nº 376 de 05/03/2001. Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC em 12 de dezembro de 2003, através do Despacho Ministerial publicado no D.O.U. de 15 /12/2003, com ingresso das primeiras turmas em agosto de 2004.

A ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) através da Lei Nº 11.155, de 29 de julho de 2005 e publicada no DOU no dia 01 de agosto de 2005. No ano de 2006 a UFERSA oferece os cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca (resolução CTA 06/2005 de 15 de setembro de 2005 e Emenda de Resolução CTA/UFERSA 03/2005 de 28 de dezembro de 2005) e Zootecnia com um total de 1007 alunos. Na Pós-graduação, a instituição conta com 100 alunos, sendo 10 de doutorado, 29 de mestrado e 61 de especialização

## 1.2. Áreas de Atuação

---

A UFERSA atua na área de Ciências Agrárias, apresentando atualmente os cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Engenharia Agrícola e Zootecnia; cursos de Especialização em: Clínica e Cirurgia de Pequenos

Animais, Carcinicultura, Reprodução em Bovinos, Irrigação e Drenagem e Agronegócio em Agricultura Irrigada. Mestrado e Doutorado em Agronomia na Área de Fitotecnia.

## **2 ATIVIDADES DE PESQUISA**

---

### **2.1. Plano Interno de Pesquisa – PIP/UFERSA**

O Plano Interno de Pesquisa tem por objetivo apoiar financeiramente, com recursos internos de custeio, as atividades de pesquisas, beneficiando aos alunos, professores e a comunidade como um todo, no tocante a beneficiá-los com os resultados produzidos e principalmente aos alunos garantindo-lhes uma formação de melhor qualidade, considerando o processo de aprendizagem com base no tripé Ensino-pesquisa e extensão estendidos aos estudantes de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola da UFERSA.

O Plano Interno de Pesquisa está estruturado para contemplar, preferencialmente, estudantes de graduação da UFERSA que tenham interesse em desenvolver atividades de pesquisa voltadas para iniciação científica - Programa CNPq/PIBIC e para o desenvolvimento de monografias de graduação.

Os projetos em andamento contemplam ações inovadoras para o desenvolvimento tecnológico da região na área de concentração e, na medida do possível, apresentam parceria com o setor privado (empresas ou associações de produtores e/ou criadores etc.). Os projetos foram aprovados pelos Departamentos Acadêmicos e encaminhados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) para acompanhamento dos mesmos.

Não são contemplados com recursos do Plano Interno de Pesquisa os professores/pesquisadores que possuem projetos em andamento aprovados por outras agências financiadoras do país (CAPES, CNPq, EMBRAPA, Banco do Nordeste, entre outras). Os resultados de pesquisa oriundos das atividades de iniciação científica deverão, sempre que possível, servir para a apresentação de monografias no último semestre do curso. Dessa forma, os recursos internos de custeio de pesquisa são melhor distribuídos entre professores/pesquisadores e estudantes. No momento em que o projeto ou a equipe do projeto pertencente ao

Plano Interno de Pesquisa passar a receber recursos de outra agência de financiamento de pesquisa, este (a) deixará de receber recursos da UFERSA

## **2.2. Plano Externo de Pesquisa**

A UFERSA tem no ensino, na pesquisa e na extensão das ciências agrárias, seu principal foco de integralização com o setor produtivo do Estado com vista a promoção do desenvolvimento do Semi-árido do Nordeste brasileiro, priorizando a relação homem-natureza.

Dentro desse contexto, a UFERSA tem desenvolvido diversos projetos de pesquisa em parceria com instituições públicas ou privadas visando a melhoria quantitativa e qualitativa do setor agropecuário da Região.

Os projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos na UFERSA tem para seu desenvolvimento recursos para custeio e para material permanente obtidos de diversos órgãos de financiamento à pesquisa no país.

## **2.3. Plano de Pesquisa em Parceria**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido está localizada próximo a pólos agrícolas bastante promissores, no tocante a produção e exportação de frutos tropicais. Os principais pólos são: Pólo agrícola Mossoró-Açu; Pólo agrícola de Baraúna e Pólo agrícola Vale do Jaguaribe. Por sua localização geográfica a UFERSA concentra os esforços regionais no sentido de buscar e desenvolver novas tecnologias para o setor agroindustrial.

Em função da necessidade de integralização ditada pela nova ordem interdisciplinar a Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem buscado parcerias com as diversas instituições de pesquisa e/ou Universidades da região para a implantação do PLANO DE PESQUISA EM PARCERIA (Projetos de pesquisa, coordenados por profissionais de outras instituições, envolvendo docentes da UFERSA).

As principais instituições que fazem parte da parceria são:

- Universidade Federal da Paraíba – UFPB

- EMBRAPA – Agroindústria Tropical
- EMBRAPA – Semi-árido
- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
- Associação para o desenvolvimento do agronegócio do Vale do Assu – VALEFRUTAS
- Associação dos produtores e exportadores de Frutos tropicais do NE – PROFRUTAS
- Comissão Executiva da Mosca-das-frutas – COEX

## **2.4. Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP**

O Programa de apoio à pós-graduação – PROAP, Tem por objetivo melhorar as condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação Stricto Sensu observados os seguintes aspectos

- Apoio às atividades inovadoras dos programas de pós-graduação, voltadas para o desenvolvimento acadêmico, de modo a oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de pós-graduação;
- Utilização dos recursos disponíveis à titulação de mestres e doutores em número capaz de atender as principais necessidades da demanda nacional e em tempo adequado;
- Acesso aos recursos direcionados ao custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação relacionadas aos estudos de dissertação e tese dos estudantes de pós-graduação e à manutenção e desenvolvimento desses programas;

Apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento, definição e execução da política Institucional de pós-graduação e a articulação da participação da Instituição no PROAP.

## **2.5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC / PICI**

O Programa tem por objetivo atender aos alunos de graduação compreendida entre o 3º e 9º períodos dos quatro cursos oferecidos pela UFRSA (Agronomia,

Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola), proporcionando aos discentes, treinamento qualificado nas áreas de pesquisa científica visando prepará-los para lidar com problemas característicos da região Nordeste, e ainda, capacita-los para o ingresso em cursos de pós-graduação no país e/ou no exterior, otimizando tempo e gastos, uma vez que o treinamento sob a orientação de docentes qualificados torna mais completa e eficiente a formação de recursos humanos para atuar de forma segura e eficaz.

Atualmente, a UFERSA oferece 32 (trinta e duas) bolsas anuais, através do CNPq, no valor de R\$ 241,51 (duzentos e quarenta e um reais e cinquenta e um centavos).

O Edital normalmente é publicado no mês de julho, para início das atividades no segundo semestre do mesmo ano. O repasse mensal para a conta dos bolsistas de iniciação científica dentro do Programa PIBIC atinge hoje, o valor de R\$ 7.728,32 (sete mil, setecentos e vinte e oito e trinta e dois centavos).

Os recursos são repassados diretamente para a conta corrente dos bolsistas no Banco do Brasil, onde são sacados por meio de cartão eletrônico, o acompanhamento é feito pela UFERSA, através da Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PRPPG– Coordenação local do PIBIC, através do Pró-Reitor, professor Gustavo Pereira Duda

### 3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

<b>ANO 2000</b>		
<b>ESTÁGIOS:</b>		
*Encaminhamento e acompanhamento de estágios em centros de pesquisa da EMBRAPA, UFRPE, UFRRJ, Empresas privadas. - Ver anexo Convênios.	08	JAN/FEV
<b>CURSOS DE EXTENSÃO:</b>		
*Curso de Educação ambiental	40	09/MAIO
*Caprinocultura	25	24 a 28/ABR
*Hortas caseiras	25	15 a 19/MAIO
*Jardinagem básica	25	08 a 12/MAIO
*Técnicas de vacinação animal	25	15 a 19/MAIO
*I Curso de atualização em GPS no módulo de navegação e processamento de dados	30	15 a 19/MAIO
*Seminário de Sensibilização, As Zoonoses no Contexto Saúde da Família.	110	11 a 13/ ABR
*Cadeia Produtiva de Ovino-caprinocultura	30	15 e 16/JUL
*Multimídia: uma ferramenta na pesquisa científica	49	08 a 17/JUL
Curso de APICULTURA	19	18 a 23/SET
<b>PALESTRAS PROFERIDAS DENTRO DA UFRSA</b>	<b>Publico</b>	<b>Data</b>
*Antibiótico Terapia	Ilimitado	12/ABRIL
*Aspectos gerais da Caprinocultura	Ilimitado	14/ABRIL
*Certificação de Produtos Orgânicos	Ilimitado	13/ABRIL
*Agricultura Orgânica – a salvação do Planeta.	Ilimitado	12/ABRIL
*Comercialização da produção agrícola	Ilimitado	11/ABRIL
*Melhoramento do Melão para o Nordeste	92*	20/MARÇO
*Amazônia e Biodiversidade.	93	14/MARÇO
*Água potável	58	22/MARÇO
*Gestão sustentável dos recursos hídricos	58	21/MARÇO
*Gerenciamento da cadeia de exportação de frutas no Brasil	115	28/FEVER
*Fatores relacionados com a incidência de Tripes no Alho	42	29/MARÇO
<b>PALESTRAS PROFERIDAS FORA DA UFRSA</b>		
<b>COMUNIDADE</b>		
- Saboeiro/Ipueira	32	17/03
- Serrote	19	17/03
- Lagoa de paus	25	17/03
- Quixaba/juazeiro	32	24/03
- Pedrinhas/jardim	29	24/03
- Canudos/Pitombeiras	35	31/03
- Santana/Aroeira Pau Darc	52	07/04
- Cigano	60	07/04
- Monte alegre/S. Bento	30	07/04
- Gangorrinha	78	14/04
- Bonito.....	40	14/04
-		
<b>CIDADE</b>		
Porto do Mangue.....	15	23/03
<b>ANO 2001</b>		
<b>ESTÁGIOS:</b>		
*Encaminhamento e acompanhamento de estágios em centros de pesquisa e empresas privadas.	108	2001
- Ver anexo Convênios.	27	2001
*Estágios internos na UFRSA		
<b>CURSOS DE EXTENSÃO:</b>		
*Carcinicultura;		10 a 12/10
*Produção de Bonsai;		10 a 12/10
*Controle Natural de Pragas e Doenças.		10 a 12/10
*Zoonoses		28 a 01/09
*Plantas Medicinais		28 a 01/09
*Criações de Minhocas e Produção Húmus		28 a 01/09
*Bases da Acupuntura Veterinária		28 a 01/09
*Caatinga: usos múltiplos e manejo agrosilvopastoril		28 a 01/09
*Beneficiamento de Produtos Agropecuário		28 a 01/09
*Caprinocultura		28 a 01/09

<b>S</b>		
*Apicultura		21 a 24/03
*Alimentação alternativa para caprinos e ovinos e comercialização de caprinos de corte		21 a 24/03
*Anestesia em grandes animais		21 a 24/03
*Medicina em animais selvagens		21 a 24/03
*Endocrinologia em pequenos animais		21 a 24/03
*Atualização em doenças infecciosas dos animais domésticos		21 a 24/03
*MS-PowerPoint		21 a 24/03
*Curso de Informática / Processamento de Dados		10 a 13/05
*I Seminário Regional sobre o ENAC (Provão) dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.		10 a 12/05
*Curso sobre Abordagem Clínica e Cirúrgica da Cólica Equina		03/04
*Curso de Emergências na Clínica de Pequenos Animais		05 a 07/04
*Curso de Patologia Clínica		24 a 26/04
*Miniaturização de Plantas (BONSAI)		20 a 22/06
*Afeções do Sistema Locomotor de Ruminantes e eqüinos		10 a 11/10
*Noções Básicas de Prática Hospitalar		6 a 9/06
		25 a 27/ 10
<b>PALESTRAS</b>		
*Doenças do Mamoeiro Causada por Vírus, Evidências do Meleiro no RN	59	19/04
*Medicina e Conservação de Animais Selvagens	65	18/05
*Nova Vacina Contra Anemia Infecciosa Equina	40	03/04
*Uso de Suplemento para Animais Atletas (Pequenos e Grandes Animais)	20	19/04
*Odontologia Equina	40	23/10
	45	
<b>ANO 2002</b>		
<b>ESTÁGIOS:</b>		
Estágios externo	50	
Estágios internos	33	
	42	
	46	
<b>CURSOS DE EXTENSÃO:</b>		
*Promotores de crescimento em animais de produção	ilimitada	25 e 26/09
*Análise Microscopia de Imagens		08/04
*Reprodução de Eqüinos		09/05
*Cruzamento e Manejo Reprodutivo de Bovinos		08/05
*Avaliação de Carcaças com o uso do Ultra-som		08 e 09/05
*Ortopédia em Pequenos Animais		27 a 30/05
*Biotécnicas Aplicadas e Reprodução		23/05
*Dermatologia em pequenos animais		10 a 13/06
*Propagação de plantas frutíferas	105	05 e 06/08
*Manejo integrado de pragas	26	05 e 06/08
*Manejo integrado de doenças		
*Carcinocultura		05 e 06/08
*Plantas tóxicas do Nordeste	Limitado	05 e 06/08
*Enfermidade do sistema digestório dos ruminantes	Limitado	05/08
*Uso de membranas biológicas em cirurgias reparadoras	85	06/08
*Anestesia inalatória em animais domésticos	82	06/08
	65	
<b>PALESTRAS</b>		
Influência da Alimentação na Reprodução de caprinos	Limitado	
Técnica de usos da Fibra de Coco na Produção de Mudanças	39	27 e 28/11
Controle Sanitário de Bovinos –Verminose	30	09/04
Antibioterapia em Medicina Veterinária	42	21/08
Manejo Sanitário de Caprinos e Ovinos	43	12/03
Uso de Antiinflamatório na Clínica de Eqüinos	44	09/10
Causas de Abortamento em Ruminantes	47	18/11
Fisiologia e Patologia da Glândula Mamaria	31	19/11
	18	20/11
	Limitado	21/11
<b>ANO 2003</b>		
<b>ESTÁGIOS:</b>		
Estágios externo	Limitado	
Estágios internos	67	
	Limitado	
<b>CURSOS DE EXTENSÃO:</b>		
	68	
*CURSO DE AUTOCAD	Limitado	
*Curso Atualização em Fertilidade dos Solos	Limitado	08.09 a 02.12
*I Curso de Taxidermia e Aproveitamento de Material Biológico	Limitado	10.03 a 10.04
*Curso de Apicultura	Limitado	20.11 a 22.11
*Curso de Meliponicultura		22.09 a 16.10
		22.09 a 16.10

*Curso Hematologia em Medicina Veterinária(II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(SEPE)		04 a 05.09
*Curso Defesa da Natureza e dos Animais(DNA) I Seminário Sobre o Meio Ambiente		01 a 07.06
*Curso Autocad	254	15 .04 a 11.06
*Curso Arborização e Poda Urbana	87	25 a 27.09
*Mini-curso “Seleção, Classificação e Incubação de Ovos”		12 a 13.05
*Curso Estratégia de Manejo de Água e Solo na Agricultura Irrigada (II Semana de Ensino , Pesquisa e Extensão SEPE)		01 a 03.09
*Curso Plantas Medicinais II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE)	40	04 a 05.09
*Curso de Planejamento Econômico da Aqüicultura II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE)	40	
*Curso “Inseminação Artificial em Animais Domésticos	12	04 a 05.09
*Curso Terrário II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE)	26	05 a 10.05
*Apicultura II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(SEPE)	26	01 a 03.09
*Anestesia em pequenos animais na II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão(SEPE)	12	01 a 05.09
*Propagação de Frutos Tropicais	28	01 a 03.09
	40	07 a 11.04
<b>PALESTRAS</b>	16	
	08	
Terrário II Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE)	12	
CRÉDITO FUNDIÁRIO		01 a 03.09
Os nutrientes e os sintomas de deficiências nas plantas	12	19.08
Planejamento econômico da aqüicultura		10.06
Estratégia de Manejo de Água e Solo	12	03 a 04.09
Técnicas de Produção de Coqueiros	20	01 a 03.09
Fruticultura Orgânica	12	10 a 13.11
	24	10 a 13.11
	12	
	20	
	36	
	87	
	60	
	30	
	Limitado	
	Limitado	
	Limitado	

## 4 CORPO DOCENTE EM EXERCÍCIO NA IES

### POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE

A UFERSA tem adotado nos últimos anos, uma política de qualificação profissional dos docentes, objetivando elevar o nível de titulação, e promover a melhoria da qualidade, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

### OBJETIVOS DA POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES

- 1- Capacitar docentes/pesquisadores para melhorar a eficiência na áreas de ensino, pesquisa e extensão institucionais ;
- 2- Promover a interação entre as diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão com vistas a atuar de forma cooperativa, no sentido de contribuir para uma qualificação docente (mestres e doutores), voltada para o setor produtivo com ênfase na administração do agronegócio;

TITULAÇÃO POR REGIME DE TRABALHO							
TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO EM HORAS/SEMANA					TOTAL	%
	40H OU DED.EXC.	20 A 39 H	10 A 19 H	ATÉ 10 H			
Doutorado	51	-	-	-	-	51	67,10%
Mestrado	22	-	-	-	-	22	28,95%
Especialização	02	-	-	-	-	02	2,63%
Graduação	01	-	-	-	-	01	1,32%
TOTAL	76	-	-	-	-	76	-
%	100%	-	-	-	-	-	100,00%
Observação: Nos contratos por aula dada, considerar 1 aula dada equivalente a 1 hora/semana							
TITULAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO DA IES							
TITULAÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO NA IES EM ANOS					TOTAL	%
	ATÉ 2	2 A 5	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 10 A 20	MAIS DE 20		
Doutorado	18	08	05	08	12	40	67,10%
Mestrado	03	01	03	04	11	23	28,95%
Especialização	-	-	-	-	02	03	2,63%
Graduação	-	-	-	-	01	01	1,32%
TOTAL	21	09	08	12	26	67	-
%	27,63	11,84	10,53	15,79	34,21	-	100%

<b>POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE</b>							
<b>DOCENTES EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO</b>							
<b>TITULAÇÃO ATUAL</b>	<b>TITULAÇÃO PRETENDIDA</b>						
	<b>APERFEIÇOAMENTO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOCTORADO</b>	<b>PÓS-DOCTORADO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
Doutorado				04		04	5,26
Mestrado							
Especialização							
Graduação							
TOTAL				04		04	
%				5,26%			5,26

## **PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO**

Os servidores docentes da UFERSA, a exemplo das demais instituições federais de ensino, são regidos pelo PUCRE – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos, instituído em 1987, bem como pelo Regime Jurídico Único – RJU, vigente a partir de 12 de dezembro de 1990.

A Carreira do Magistério Superior compreende as seguintes classes: Professor Titular; Professor Adjunto; Professor Assistente e Professor Auxiliar.

Cada classe compreende quatro níveis, designados pelos números de 1 a 4, exceto a de Professor Titular, que possui um só nível.

A forma de pagamento dos docentes é feita através de tabela salarial que abrange classes, níveis, titulação e regimes de trabalho.

### **QUADRO DE REMUNERAÇÃO DE DOCENTES NA UFERSA – 2005 – Dedicação Exclusiva (DE)**

<b>CLASSE</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>GRADUADO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>MESTRADO</b>	<b>DOCTORADO</b>
Titular		945,58	1.059,05	1.181,98	1.418,37
Adjunto	4	778,60	872,03	973,25	1.167,90
	3	746,59	836,18	933,24	1.119,89
	2	715,06	800,87	893,83	1.072,59
	1	684,40	766,40	855,36	1.026,44
Assistente	4	628,31	703,71	785,39	942,47
	3	601,69	673,89	752,11	902,54
	2	577,05	646,30	721,11	865,58
	1	553,80	620,26	692,25	830,70
Auxiliar	4	511,11	572,44	638,89	766,67
	3	490,39	549,24	612,99	735,59
	2	470,92	527,43	588,65	706,38
	1	452,40	506,69	565,50	678,60

Os valores constantes do quadro acima, estão de acordo com a Lei n.º 10.405, de 09/01/2002, com vigência a partir de 01/02/2002.

De acordo com a Lei Delegada nº 13, de 27/08/92, publicada no Diário Oficial da União de 28/08/92, que instituiu a Gratificação de Atividade Executiva – GAE, aos valores da tabela salarial é acrescido o percentual equivalente a 160% (cento e sessenta por cento).

### **FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O corpo docente participa ativamente nas atividades de direção da UFERSA, através de seus representantes nos Conselhos deliberativos, instituídos através do Regimento Geral:

- ✓ Conselho Técnico Administrativo – CTA: dos 20 (vinte) membros, excetuando-se o Presidente, 13 (treze) são docentes eleitos dentre seus pares;

- ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE: dos 10 (membros), exceto o Presidente, 08 (oito) são docentes, incluindo os 04 Coordenadores de Cursos de Graduação;

- ✓ Conselho de Curadores:

Na área administrativa, das 07 (sete) Pró-Reitorias, 06 (seis) estão sob a responsabilidade de docentes.

## **5 BIBLIOTECA**

---

### **NÍVEL ATUAL DE INFORMATIZAÇÃO**

No que se refere a livros, todo acervo bibliográfico encontra-se informatizado, disponibilizando terminais de consulta aos usuários e empréstimo automatizado. Para os periódicos, visa-se a criação de um módulo de cadastramento e recuperação das informações.

### **FACILIDADES PARA ACESSO À INFORMAÇÕES (BASES DE DADOS, INTERNET)**

A Biblioteca “Orlando Teixeira” é uma biblioteca especializada na área das ciências agrárias contando com aproximadamente 36.429 livros (específicos e gerais), 270 periódicos nacionais, 110 internacionais, 12.578 folhetos, 110 fitas de vídeo e 114 CD-ROM.

De forma de melhorar o atendimento à comunidade acadêmica, as instalações da biblioteca, permanecem abertas durante 12 horas, no horário de 7:00 às 19:00 horas.

A Biblioteca conta com um Laboratório “Ilha” dando acesso a mais de 29.000 títulos periódicos científicos indexados, nacionais e internacionais, em sua integra, e acesso a informação científica em toda comunidade acadêmica via ON-LINE através de 16 computadores, além de uma sala com mais 04 computadores para uso exclusivo da pesquisa no Portal de Periódicos CAPES. A Biblioteca disponibiliza ainda o serviço de impressão através de uma impressora a jato de tinta.

No âmbito da Instituição, toda estrutura de informática está conectada em rede, via cabos de fibra ótica, dando acesso a Internet, tendo como provedora a própria UFERSA.

Os alunos poderão ainda contar de suas residências acesso gratuito a Internet e correio eletrônico particular (E-mail) via acesso discado a provedora da UFERSA.

ACERVO				
ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS POR TÍTULO	
	TÍTULOS	VOLUMES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
Ciências Agrárias	12.881	10.366	90	55
Ciências Biológicas	283	1.056	20	23
Ciências da Saúde	130	494	6	5
Ciências Exatas e da Terra	241	403	14	10
Ciências Humanas	40	117	14	3
Ciências Sociais Aplicadas	363	6.693	10	2
Engenharias	47	109	3	4
Linguística, Letras e Artes	25	40	3	0
TOTAL	14.010	19.278	160	102

### PLANO DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E DO ACERVO ACILIDADES PARA ACESSO

Recentemente, a biblioteca reestruturou uma parte das suas instalações físicas: Criou-se uma sala de internet, disponibilizando ao alunado 16 computadores para consultas on-line e/ou digitação de trabalhos acadêmicos, além do ambiente já existente para o acesso ao portal de periódicos, que tem disponibilizado 04 computadores para uso exclusivo do portal CAPES.

As instalações que abrigam ou servem ao acervo bibliográfico, apesar de terem sido reestruturadas no que concerne a salas para computadores, videoteca, portal de periódicos, catalogação e digitação de dados, ainda necessitam modernizar-se com relação aos serviços essenciais ao atendimento da comunidade Ufersiana e demais instituições que trabalham na área das Ciências Agrárias e áreas correlatas.

Visando tornar a biblioteca mais eficiente no apoio ao ensino, pesquisa e extensão dentro dos Programas de Apoio as Instituições Federais de Ensino Superior será criado um novo projeto para ser apresentado no ano de 2005 para melhoria nos seguintes aspectos: a) segurança dos meios de saída de títulos com dispositivos eletrônicos de identificação; b) modulo que disponibilize inessão de periódicos no sistema; c) consulta de títulos via internet; d) Infra-estrutura do setor.

ESPAÇO FÍSICO E FUNCIONAMENTO							
ESPAÇO FÍSICO		HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO					
TIPO DO ESPAÇO	ÁREA EM M <sup>2</sup>	MANHÃ		TARDE		NOITE	
		INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Salas individuais de estudo	104,45	7:00	-	-	-	-	19:00
Salas para leitura e trabalhos em grupo	532	7:00	-	-	-	-	19:00
Destinado aos serviços de biblioteca	640,97	7:00	-	-	-	-	19:00

## 5 ESPAÇO FÍSICO

Os estudantes têm acesso aos laboratórios durante a realização das aulas práticas das disciplinas, na participação como monitores das disciplinas ou bolsistas de trabalho, quando auxiliam os professores pesquisadores em suas atividades de ensino e de pesquisa, como bolsistas de Iniciação Científica, quando participam diretamente de projeto de pesquisa e durante a realização de suas monografias de conclusão dos cursos de graduação.

### LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO	ÁREA (M²)	ALUNOS/TURMA	TURMAS/SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Nutrição Animal	157,00	30	4	Matutino e vespertino
Laboratório de Zoologia	143,82	30	3	Matutino e vespertino
Museu de Zoologia	102,00	30	4	Matutino e vespertino
Laboratório de Tecnologia dos Produtos Agropecuários	190,65	30	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Patologia	146,59	30	4	Matutino e vespertino
Laboratório de Parasitologia Veterinária	63,00	30	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Microbiologia (Veterinária)	63,00	30	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Terapêutica	63,00	30	2	Matutino e vespertino
Laboratório de Imunologia	63,00	30	4	Matutino e vespertino
Laboratório de Biofísica/Fisiologia	63,00	30	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Farmacologia	63,00	30	5	Matutino e vespertino
Laboratório de Histologia e Embriologia	127,00	30	6	Matutino e vespertino
Laboratório de Anatomia Veterinária	126,00	30	6	Matutino e vespertino
Laboratório de Medicina Preventiva e Biotério	126,00	30	6	Matutino e vespertino
Hospital Veterinário e Laboratórios	562,00	150	12	Matutino e vespertino
Laboratório de Fitopatologia/Microbiologia	80,73	33	6	Matutino
Laboratório de Botânica	84,18	34	6	Matutino e vespertino
Laboratório de Mecânica	48,00	30	2	Matutino
Laboratório de Hidráulica	307,19	30	2	Matutino e vespertino
Laboratório de Irrigação e Salinidade	40,25	20	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Eletricidade – Ilo Soares	57,16	30	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Solos	146,70	30	7	Matutino e vespertino
Laboratório de Bioquímica	114,10	30	7	Matutino e vespertino
Laboratório de Química Analítica e Química Orgânica	115,32	30	4	Matutino e vespertino
Laboratório de Informática (Pós-graduação)	47,40	20	4	Matutino, vespertino e noturno
Laboratório de Informática (Ciências Sociais)	99,99	40	4	Matutino, vespertino e noturno
Sala de computadores para estudantes (Ciências Sociais)	37,62	10	4	Matutino e vespertino
Sala de computadores para estudantes (Engenharia Agrícola)	56,00	6	4	Matutino e vespertino
Museu de Paleontologia	210,00	50	5	Matutino e vespertino
Museu Roberto Bell	86,13	20	3	Matutino e vespertino
Laboratório de Zoologia	120,00	30	4	Matutino e vespertino
Setor de Piscicultura	4.000,00	50	4	Matutino e vespertino
Fábrica de Ração	250,00	25	4	Matutino e vespertino
Fazenda Experimental “Rafael Fernandes”	4.190.000,00	150	5	Matutino e vespertino
Sítio “Canto do Castro”	120.000,00	150	5	Matutino e vespertino
Museu Vivo do Semi-Árido – MUVISA	10.000,00	30	4	Matutino e vespertino
Centro de Treinamento “Lourenço Vieira”	650,00	45	4	Matutino e vespertino

## SALAS DE AULA

SALA DE AULA	ÁREA (M²)	ALUNOS/TURMA	TURMAS/SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
José Miguel	105,91	90	8	Matutino e vespertino
Luciano Jacques	52,66	36	12	Matutino e vespertino
Abel Coelho	52,66	36	12	Matutino e vespertino
Manoel Barreto	52,06	36	14	Matutino e vespertino
Amâncio Ramalho	52,36	36	11	Matutino e vespertino
Gilberto Osório	105,91	90	14	Matutino e vespertino
Sabóia Filho	114,10	90	15	Matutino e vespertino
Everaldo Bernardino	78,32	40	3	Matutino
Geraldo Guedes	57,16	15	10	Matutino e vespertino
Mário Negócio	75,27	50	12	Matutino e vespertino
Fausto Augusto	78,49	50	14	Matutino e vespertino
Pedro Ciarlíni	156,17	90	19	Matutino e vespertino
João Wilson de Melo – PROINE	56,35	30	12	Matutino e vespertino
Mauro Resende	96,38	80	14	Matutino e vespertino
Manoel Alves	96,38	80	14	Matutino e vespertino
Aldo Fernandes I	74,25	40	15	Matutino e vespertino
Aldo Fernandes II	64,35	40	8	Matutino e vespertino
José Lins I	138,60	40	7	Matutino e vespertino
José Lins II	138,60	40	7	Matutino e vespertino
Mini-auditório	74,62	150	12	Matutino e vespertino

## 6 IDENTIFICAÇÃO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO PROPOSTO

CURSO		TIPO DE CURSO		CÓD
ADMINISTRAÇÃO		1. GRADUAÇÃO	2. SEQUENCIAL	1
HABILITAÇÃO / MODALIDADE	ÁREA DO CONHECIMENTO	LOCAL DE FUNCIONAMENTO		
Bacharelado	CIÊNCIAS SOCIAIS	DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS - UFERSA		

## 7 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

REGIME ESCOLAR	PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO		REGIME DE MATRÍCULA	
	MÍNIMO	MÁXIMO	POR DISCIPLINA	POR SÉRIE
Seriado Anual				
Seriado Semestral	4,5	8,0	X	X
Semestral				

## 8 NUMERO DE VAGAS SEMESTRAIS E TURNO DE FUNCIONAMENTO

TURNO	NÚMERO DE VAGAS	DIMENSÃO DAS TURMAS	
		AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Noturno	50	Variável	Variável
Noturno	50	Variável	Variável
Noturno			
Integral			

## 9 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 9.1. Histórico

Os cursos de administração no Brasil, apresentam uma história relativamente recente, iniciando-se em 1952, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), destinada, especificamente, à preparação de administradores de empresas, sob a égide da Fundação Getúlio Vargas, tendo como manetedoras iniciais, a ONU e da UNESCO. Em 1954, foi criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP).

A Faculdade de Economia e Administração FEA(USP), embora criada em 1946, nos seus primeiros dezessete anos de existência, possuía apenas os cursos de Ciências Econômicas e Contábeis. Somente em 1963, a FEA passou a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública.

A regulamentação da atividade profissionalizante ocorreu através da Lei no 4.769 de 09 de setembro de 1965.

Mediante o parecer no 307/66, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, em 08 de julho de 1966, foi fixado o currículo mínimo do curso de Administração,

institucionalizando, assim, a profissão e a formação de Técnico em Administração, no Brasil.

A Resolução No 1 do Conselho Nacional de Educação, de 02 de fevereiro de 2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado.

## **9.2. Concepção e Finalidades**

Considerando as diretrizes propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o exercício de 2004 a 2008, o curso de Administração foi concebido para atender a crescente demanda regional, por profissionais qualificados para o exercício de funções administrativas e executivas junto às empresas, notadamente as inseridas no setor de agronegócio. Essa lacuna decorre não só dos resultados que o agronegócio vem apresentando no cenário estadual e nacional, como também, pela ausência de cursos de administração nas universidades públicas do Rio Grande do Norte, com enfoque nessa área.

A oferta do curso de Administração no horário noturno, visa ainda, atender a expectativa de inúmeros candidatos que embora almejando ingressar no ensino superior de uma instituição pública, são impedidos, por fatores alheios a sua vontade, do acesso à universidade, em outro horário que não este.

A UFERSA, como sendo a única instituição pública no Estado, vocacionada para a formação de profissionais na área de ciências agrárias, espera com este curso, contribuir para o fortalecimento do agronegócio na região, ofertando além dos cursos já existentes de agronomia, medicina veterinária, zootécnica e engenharia agrícola, o de Administração, abrangendo assim, a formação de profissionais em todos os segmentos deste setor.

## **9.3. Objetivos**

O curso de Administração, busca o desenvolvimento do raciocínio estratégico, da capacidade de planejar e executar ações integradas em ambientes altamente competitivos e atuantes. Na sua formulação foram considerados os objetivos e finalidades institucionais, os aspectos econômicos, políticos e sociais, as demandas regional e estadual e a experiência e qualificação do corpo docente.

Constituem os principais objetivos do Curso:

- Propiciar a formação cultural e profissional dos discentes na gestão do agronegócio;
- Preparar profissionais para administrar organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, à luz da prática empreendedora;
- Suscitar interesse e difundir métodos para estudo e investigação nas áreas de gestão agroalimentar e agroindustrial;
- Formar profissionais para o exercício de funções administrativas e executivas junto às organizações; participar da formulação e implementação de políticas públicas e estratégias privadas, de negociar e representar suas organizações nos fóruns internacionais e de construir as bases para a consolidação do agronegócio brasileiro no contexto internacional.

#### **9.4. Justificativa para o curso**

O agronegócio vem se consolidando no cenário nacional, como principal âncora do comércio exterior, respondendo em 2004, por um terço dos 30 bilhões de dólares de divisas, além de contribuir na geração de empregos e no desenvolvimento econômico.

Além da soja, o Brasil lidera as exportações mundiais de café, açúcar, álcool, tabaco, couro, suco de laranja, carne de bovino e de frango.

Entre as centenas de produtos brasileiros exportados para os mais diversos mercados, outros itens, como as frutas tropicais, apresentam enorme potencial de expansão.

No Rio Grande do Norte, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento (SEDEC), as exportações relativas ao primeiro trimestre de 2005, apresentaram crescimento de 28,6% em relação ao mesmo período de 2004. Dos 65 milhões de dólares exportados no período de janeiro a março de 2004, o melão, com 20,4

milhões, o camarão com 18,15 milhões, a castanha de caju e a banana, com 4,42 milhões, responderam por 66,0% do total de divisas do estado.

Esse sucesso do agronegócio potiguar é resultante da integração de diversos fatores. Não obstante as vantagens competitivas relativas aos fatores naturais, como no caso da carcinicultura e da fruticultura, as instituições de pesquisa e de ensino, e particularmente, a UFERSA, tem contribuído para o desenvolvimento dessa base produtiva. Entretanto, ao lado das condições edafo-climáticas e dos fatores tecnológicos, impõem-se como fator de sucesso nesse setor, o dinamismo com que as estruturas empresariais podem responder às exigências do mercado.

O agronegócio, ainda há muito a avançar, no que diz respeito a um maior dinamismo na comercialização, logística, criação de canais próprios de venda, incluindo-se a construção de marcas, a criação e fixação de atributos diferenciados, a capacidade de transpor barreiras técnicas e ambientais e o desenvolvimento e implementação de estratégias ágeis e consistentes de penetração em outros mercados. O desempenho destas tarefas exige profissionais aptos a compreender a economia e o comércio internacionais, as estratégias das empresas de um lado, e o funcionamento das cadeias produtivas e os inúmeros fatores de desenvolvimento, de outro e, ainda, capacidade para inovar.

Dessa forma, o curso de Administração oferece a oportunidade de preparar profissionais com sólida formação nos fundamentos teóricos, com instrumentos operacionais, dentro do contexto abrangente da do agronegócio.

## **9.5. Perfil do Profissional**

O universo profissional do administrador solicita-lhe especial e eclético perfil de habilidade pessoal com traços de percepção e postura empreendedora, podendo assumir múltiplas funções, em empresas públicas ou privadas, como: assessor, executivo, consultor, empreendedor e, ou, professor, em áreas como: finanças, mercadologia, produção, logística, recursos humanos, material e administração geral.

O curso de Administração capacita o profissional para atuar em toda a cadeia produtiva, desde o suprimento de insumos até a comercialização, buscando equacionar soluções, introduzir inovações, transferir e gerar conhecimentos.

## **ÁREAS DE CONHECIMENTO**

De acordo com o Art. 5º da Resolução N° 1 do CNE, os cursos de Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I – Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias de comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II – Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III – Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuem para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV – Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

## 10 ESTRUTURA CURRICULAR

### 10.1. Currículo Pleno do Curso de Administração

Período	Disciplinas	Nº Créditos	Carga Horária	Pré Requisito
1	Teoria Geral da Administração I	4	60	*
	Cálculo I	4	60	*
	Teoria Econômica	4	60	*
	Introdução à Contabilidade	4	60	*
	Informática Básica	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	20	300	
2	Cálculo II	4	60	Cálculo I
	Sociologia	4	60	*
	Instituições de Direito Público e Privado	4	60	*
	Estatística	4	60	*
	Contabilidade Geral	4	60	Introd a Contabilidade
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	40	600	
3	Direito Agrário	4	60	Instit. Dir. Pub. e Pri
	Fil. da Ciência e Metodologia Científica	4	60	*
	Administração de Recursos Humanos I	4	60	*
	Matemática Financeira I	4	60	*
	Microeconomia I	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	60	900	
4	Planejamento da Produção Agroindustrial	4	60	Microeconomia I
	Pequenas e Médias Empresas do Agronegócio	4	60	*
	Legislação Social e Trabalhista	4	60	Direito Agrário
	Cadeias Agroindustriais	4	60	*
	Orçamento Empresarial	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	80	1.200	

<b>Período</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Nº Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Pré-Requisito</b>
5	Análise de Custos I	4	60	Orç. Empresarial
	Pesquisa Mercadológica	4	60	*
	Marketing no Agronegócio I	4	60	*
	Sistema de Informações Gerenciais	4	60	*
	Economia da Produção	4	60	Microeconomia I
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	100	1.500	
6	Gestão de Sistemas Logísticos	4	60	
	Administração da Produção Agroindustrial	4	60	
	Administração Financeira II	4	60	Adm. Financeira I
	Marketing no Agronegócio II	4	60	Mark Agronegócio I
	Análise de Custos II	4	60	Análise de Custos I
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	120	1.800	
7	Elab e Aval. de Projetos Agroindustriais	4	60	*
	Mercados Internacionais	4	60	Cadeias Agroindust
	Gestão Ambiental no Agronegócio	4	60	*
	Administração Rural	4	60	Microeconomia I
	Comercialização de Produtos Agropecuários	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	140	2.100	
8	Direito Comercial	4	60	
	Administração de Recursos Humanos II	4	60	Ad. Recursos Hum I
	Contabilidade Comercial	4	60	*
	Contabilidade Gerencial	4	60	*
	Estrutura dos Mercados Agroindustriais	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	160	2.400	

<b>Período</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Nº Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Pré-Requisito</b>
9	Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras	4	60	*
	Planejamento da Empresa Agroindustrial	4	60	*
	Microeconomia II	4	60	*
	Ética e Legislação	4	60	*
	Tecnologia Agroindustrial	4	60	*
	SUBTOTAL	20	300	
	TOTAL ACUMULADO	180	2.700	
	Estágio Supervisionado	24	360	
	TOTAL ACUMULADO	204	3.060	

<b>RESUMO</b>	<b>Nº Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>
Disciplinas Obrigatórias	180	2.700
Estágio Supervisionado**	24	360
Total Geral	204	3.060

\*\* a partir do 6º período

## 2. Disciplinas Optativas do Curso de Administração

<b>Disciplinas</b>	<b>Nº Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Pré-Requisito</b>
Pós-colheita de Frutos e Hortaliças	3	45	*
Tópicos Especiais I	2	30	*
Tópicos Especiais II	3	45	*

## 10.2. Ementário

### Disciplinas Obrigatórias

#### **Teoria Geral da Administração**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução. A abordagem clássica da Administração. Funções, objetivos, áreas e escolas da administração. O administrador e o processo administrativo. A abordagem comportamental.

#### **Cálculo I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conjuntos numéricos. Números reais. Desigualdades. Tópicos de geometria analítica: retas e cônicas. Funções: definições e aplicações. Matrizes. Determinantes e sistemas de equações lineares.

#### **Teoria Econômica**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Aborda aspectos da teoria econômica relacionados com os fatos cotidianos, com os instrumentos de análise de resultados de atividades empresariais e destas com o ambiente econômico. Elementos de formação do pensamento econômico, aspectos de microeconomia como equilíbrio de firmas e mercados, custos de produção, eficiência do uso de recursos e elasticidade. Tópicos de macroeconomia tais como: agregados, dinheiro, inflação, papel do estado, sistema financeiro, políticas econômicas, economia internacional, câmbio, crescimento e desenvolvimento.

#### **Introdução à Contabilidade**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Contabilidade: contextualização e princípios fundamentais. Regimes contábeis e o patrimônio. Fato, relatórios contábeis. Contabilização das transações comerciais. Agrupamentos patrimoniais. Procedimento para encerramento de exercício. Demonstrações contábeis.

#### **Informática Básica**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução à Informática. Sistemas componentes de um computador: hardware e software. Sistema operacional e ambiente de trabalho com interface gráfica. Utilização de editores de texto. Utilização de planilhas eletrônicas. Noções de algoritmo e linguagem de programação. Rede mundial de computadores.

#### **Cálculo II**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Limite e continuidade de funções. A derivada: conceitos e teoremas; interpretação geométrica; propriedades e operações; aplicações das derivadas. A integral: conceitos e teoremas; propriedades e desigualdades; integrais impróprias; técnicas de integração: substituição, por partes e frações parciais; aplicações das integrais: comprimentos de curvas, cálculo de áreas e volumes de revolução.

#### **Sociologia**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Fundamentos das Ciências Sociais – Análise da Sociedade. Grupos Sociais. Estrutura de Classes e Processos de Mudanças. Cultura, Ideologia, Participação e Poder nas Organizações. Organização e Relação Interativa com o Meio Ambiente.

**Instituições de Direito Público e Privado**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Noções de direito público e privado. Constituição Federal de 1988; princípios fundamentais; direitos e deveres individuais e coletivos. Código Civil: parte geral, pessoas, bens, fatos jurídicos, atos jurídicos, nulidades e prescrição. Sociedade civis e comerciais. Títulos de crédito. Falência e concordada. Direito das Obrigações: contratos.

**Estatística**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estatística descritiva. Probabilidades e distribuição de probabilidades. Amostragem. Distribuições de Amostragem. Teoria da estimação. Teoria de decisão. Regressão e correlação.

**Contabilidade Geral**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Noções preliminares. Estatística patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras.

**Direito Agrário**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Direito Agrário brasileiro. Bens móveis e imóveis, propriedade, posse e domínio. Terras particulares, públicas e devolutas. Estatuto da Terra. Contratos agrários e agrícolas. Direito Agrário e Meio Ambiente.

**Administração de Recursos Humanos I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceitos. Objetivos e papel. Evolução. Principais problemas e tendências. Planejamento de recursos humanos. Funções básicas: análise e descrição de cargos, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, cargos, salários e benefícios, avaliação de desempenho, planejamento de carreira. Tendências.

**Filosofia da Ciência e Metodologia Científica**

Carga horária: 60 horas

Ementa: Filosofia da ciência; deontologia científica; pesquisa científica; método científico; pesquisa empírica; pesquisa bibliográfica; projeto de pesquisa; fases da pesquisa; redação técnica; apresentação de trabalhos científicos.

**Matemática Financeira I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e a taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistema de amortização. Correção monetária e inflação.

**Microeconomia I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Teoria do consumidor e da firma. Formação de preços em concorrência perfeita. Modelo de concorrência perfeita: equilíbrio parcial no mercado de fatores.

**Planejamento da Produção Agroindustrial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Planejamento e controle de produção: técnicas operacionais e de controle. Controle de qualidade do produto.

### **Pequenas e Médias Empresas (PMEs) do Agronegócio**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: A importância da PMEs dos países em desenvolvimento. Obstáculos ao desenvolvimento das PMEs. Dificuldades das PMEs nas áreas gerenciais e operacionais. Sistemas de apoio às PMEs.

### **Legislação Social e Trabalhista**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Seleção e admissão de empregados. Execução do contrato de trabalho. Duração, higiene, segurança e racionalização do trabalho. Proteção ao trabalho da mulher e do menor. Extinção do contrato de trabalho. FGTS. Legislação sindical e cooperativista. Seguridade Social.

### **Cadeias Agroindustriais**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Complexos agroindustriais no Brasil. Técnicas de análise dos complexos agroindustriais. Instituições no agronegócio. O papel das cooperativas no agronegócio. O setor de insumos e bens de produção. Aplicações do conceito de cadeia de produção agroindustrial.

### **Orçamento Empresarial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: O orçamento e a administração de empresas. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas de distribuição e administrativas. Orçamento de Caixa. Orçamento de resultado. Controle orçamentário. Métodos e análise tendencial.

### **Análise de Custos I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceitos básicos sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos por processo. Produção conjunta.

### **Pesquisa Mercadológica**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Pesquisas primárias e secundárias. Fundamentos da análise estatística. Análise de resposta. Detecção automática de interação. Análise de segmentação. Estudo de caso.

### **Marketing no Agronegócio I**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conceituação de marketing. Características da agricultura/pecuária. Os riscos e a sazonalidade. A múltipla segmentação. Conceitos e dimensões do Agribusiness. O agronegócio brasileiro. O agronegócio mundial Transgênicos. – Biotecnologia e um novo mercado. O marketing do agronegócio. O cliente em primeiro lugar. Modelo de planejamento. Insumo, serviços e bens de produção.

### **Administração da Produção Agroindustrial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Função operacional nas empresas. Áreas de produção: projeto de produto, previsão de vendas, medida do trabalho, estoques, controle de qualidade. Técnicas de tomada de decisão segundo o enfoque quantitativo. Administração da produção: papel dos aspectos sociais, éticos e ambientais.

**Sistemas de Informações Gerenciais**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução. Conceitos iniciais. Sistemas de informação e sistema de informação gerencial – SIG. Metodologias para o planejamento e implementação de um sistema de informação. Aspectos da tecnologia da informação.

**Economia da Produção**

Carga Horária: 60 horas

Introdução à economia da produção. O modelo fator-produto. O Modelo fator-fator. O modelo produto-produto. Os custos de produção. Formas de funções de produção.

**Gestão de Sistemas Logísticos**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Conhecimentos básicos. Sistema agroindustrial. Problemas logísticos. Aplicação em suprimento. Armazenamento e distribuição. Solução logística com uso de software.

**Administração da Produção Agroindustrial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Caracterização, ambiente e papel da administração da pequena empresa rural; principais teorias de administração na gestão do empreendimento rural; a teoria da qualidade na agricultura; métodos de observação na propriedade rural;; problemas típicos de decisão em empreendimentos agropecuários.

**Administração Financeira II**

Carga Horária: 60 horas

Decisão de financiamento a longo prazo. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Tópicos especiais.

**Marketing no Agronegócio II**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Instrumentos de política agrícola. Segurança alimentar e cadeias produtivas. Carnes. Café e leite. Milho e soja. Frutas. Hortaliças. Marcas num mercado de commodities. História e valor da marca. Compostos de comunicação no Agronegócio. A propaganda aplicada ao Agronegócio. A mídia dirigida ao Agronegócio. Feiras e eventos – O fenômeno Agrishow.

**Análise de Custos II**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Análise de custos na empresa. Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço.

**Elaboração e Avaliação de Projetos Agroindustriais**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução: projeto agroindustrial. Mercado. Engenharia do projeto agroindustrial. Localização. Investimento e Financiamento. Custos. Avaliação financeira. Análise de Sensibilidade.

**Mercados Internacionais**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Fluxo de comércio entre as nações e o papel das instituições internacionais. Conceitos básicos nas relações comerciais internacionais. Inter-relações entre políticas agrícolas domésticas e políticas comerciais. Acordos regionais de comércio e agricultura. Dimensões quantitativas de comércio agrícola internacional. Problemas contemporâneos do comércio internacional.

**Gestão Ambiental no Agronegócio**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Importância estratégica da qualidade e da questão ambiental no agronegócio. Conceitos e desenvolvimento histórico da gestão da qualidade e sua implementação na gestão ambiental. Certificação de sistemas de gestão de qualidade e gestão ambiental. Sistemas informatizados de gestão da qualidade (CAQ). Implementação de sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental na agricultura.

**Administração Rural**

Carga Horária: 60 horas

Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola. Associativismo

**Comercialização de Produtos Agropecuários**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Noções de sistema agroindustrial. Agentes de comercialização. Canais de comercialização. Formas de compra e venda. Informações de mercado. Acondicionamento e transporte na comercialização. Custos da comercialização. Introdução ao comércio exterior. Estudos de casos.

**Direito Comercial**

Carga Horária: 60 horas

Direito comercial. Ato de comércio. Comerciantes. Sociedades comerciais. Contratos comerciais. Falência e concordata. A microempresa.

**Administração de Recursos Humanos II**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Administração de cargos e salários. Avaliação de desempenho. Administração de benefícios. Higiene e segurança do trabalho. Auditoria de recursos humanos..

**Contabilidade Comercial**

Carga Horária: 60 horas

Campo de aplicação da contabilidade comercial. Planejamento contábil. Registro de operações típicas de uma empresa comercial. Balanços da empresa comercial. Depreciação - repercussão contábil. Orçamento de instalação de empresas

**Contabilidade Gerencial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Noções preliminares. Lucro empresarial e variações de preço. O gerente face a descontinuidade. Algumas considerações. Ilustração do uso de métodos quantitativos na contabilidade

gerencial. Estudos de casos. Influências das técnicas quantitativas sobre a contabilidade Administrativa. Conclusão e horizonte da contabilidade gerencial.

### **Estrutura dos Mercados Agroindustriais**

Carga Horária: 60 horas

O instrumental de organização industrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais. Problemas dos mercados oligopolistas. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros

### **Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Introdução. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.

### **Planejamento da Empresa Agroindustrial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Importância do planejamento. Análise de mercado. Métodos de planejamento - orçamentação. Avaliação de projetos. Elaboração de projetos sob condições de risco. Métodos de planejamento - programação linear (PL)..

### **Microeconomia II**

Carga Horária: 60 horas

Escolha sob incerteza, externalidades e bens públicos, teoria do equilíbrio geral introdução, equilíbrio e propriedade de bem estar, introdução a teoria dos jogos.

### **Ética e Legislação**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Doutrinas éticas fundamentais; mudanças histórico-sociais; moral e moralidade; princípio da responsabilidade; regulamentação do exercício profissional; ética profissional e legislação.

### **Tecnologia Agroindustrial**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Estudos das alterações dos alimentos. Importância dos microorganismos na conservação de alimentos. Princípios gerais da conservação de alimentos. Principais métodos empregados na preservação de alimentos. Tratamento e preservação do leite. Fraudes do leite e principais análises para detectá-las. Industrialização do leite. Processamento de frutas. Processamento e conservação de hortaliças.

### **Estágio Supervisionado**

Carga Horária: 360 horas

Compreende atividades práticas para integralização curricular destinado a alunos matriculados a partir do sexto período, a fim de completar a sua formação profissional concatenando os conhecimentos teóricos com a realidade do dia a dia das organizações ligadas ao agronegócio.

## **Disciplinas Optativas**

### **Pós-Colheita de Frutos e Hortaliças**

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Transformações metabólicas durante a maturação e amadurecimento de frutos e hortaliças. Atividade respiratória de frutos e hortaliças e fatores que a controlam: temperatura, CO<sub>2</sub>, oxigênio, etileno, hormônios e outros. Armazenamento de frutos e hortaliças. Tecnologia pós-colheita de frutos e hortaliças. Qualidade de frutos e hortaliças. Perdas pós-colheita.

### **Tópicos Especiais I**

Carga Horária: 30 horas

Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

### **Tópicos Especiais II**

Carga Horária: 45 horas

Temas de atualização a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

## 11 ANEXO

### 11.1. Diretrizes Nacionais

#### 1.1.1. RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004

A Resolução nº 1, de 2 de fevereiro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 4 de março de 2004.

Publicada no D.O.U. nº 43 – 04/03/2004  
Seção 1 – Página 11

Ministério da Educação  
Conselho Nacional de Educação  
Câmara de Educação Superior

#### RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no Art. 9º, § 2º, alínea "c", da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CES/CNE 776/97, de 3/12/97, e 583/2001, de 4/4/2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração, propostas ao CNE pela SESu/MEC, e considerando o

que consta dos Pareceres CNE/CES 67/2003, de 11/3/2003, e 134/2003, de 4/6/2003, homologados pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2/6/2003 e 9/9/2003, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior em sua organização curricular.

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso TCC, componente opcional da instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico.

§ 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá,

sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

- III cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades especialização integrada e/ou subsequente à graduação, de acordo com o surgimento das diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas às Ciências da Administração, e de aperfeiçoamento, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional;.IX - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- X - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- XI - concepção e composição das atividades complementares; e
- XII - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

§ 2º Os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Administração poderão admitir Linhas

de Formação Específicas, nas diversas áreas da Administração, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que

revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu

exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para

o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Administração deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e

marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações,

planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional,

teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam

para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Administração estabelecerá expressamente as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime

seriado anual, regime seriado semestral, sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por

módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando, devendo

cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes

pensamentos das Ciências da Administração.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os

resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo acompanhamento, supervisão e avaliação do estágio curricular possam considerá-lo concluído,

resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Graduação em Administração o

Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada

pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e

mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com

o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação

profissional relacionadas com o curso, na forma disposta em regulamento próprio.

Parágrafo único. Optando a Instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste

artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

Art. 10. A duração do curso de graduação em Administração será estabelecida em Resolução específica da Câmara de Educação Superior.

Art. 11. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em

contrário.

ÉFREM DE AGUIAR MARANHÃO

## 1.1.2. PARECER CNE/CES Nº 23/2005

O Parecer CNE/CES nº 23/2005, que retifica o texto da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Graduação em Administração, Bacharelado, foi homologado no dia 06/06/2005, pelo Ministro da Educação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) e Conselho Federal de Administração (CFA)		<b>UF:</b> DF
<b>ASSUNTO:</b> Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração		
<b>RELATORES:</b> Edson de Oliveira Nunes, Marília Ancona-Lopez e Roberto Cláudio Frota Bezerra		
<b>PROCESSO Nº :</b> 23001.000023/2005-22		
<b>PARECER CES/CNE Nº</b> <b>023/2005</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>3/2/2005</b>

**I – RELATÓRIO**

Trata o presente de pedido de retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, solicitada pela Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) e pelo Conselho Federal de Administração (CFA), por meio de Ofício, protocolado em 10-9-2004, sob o nº 050943/2004-15.

A Resolução supra citada se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

**Mérito**

Na solicitação encaminhada, as Instituições argumentam que *as alterações pretendidas objetivam tornar mais claro às Instituições de Ensino Superior, que ministram cursos de graduação em Administração, a extinção das habilitações, o prazo de transição para a adaptação dos cursos à luz das DCN's de Administração, bem como a revogação da Resolução CFE nº 02, de 04/10/1993, que fixou os mínimos de conteúdos e duração dos cursos de Graduação em Administração.* (grifo nosso)

A proposta relativa ao primeiro item inclui no texto da Resolução CNE/CES nº 1/2004, o parágrafo 3º do art. 2º, nos termos transcritos a seguir:

*§3º- As Linhas de Formação Específicas não se constituem uma extensão ao nome do curso, como também não se caracterizam como uma habilitação, devendo as mesmas constar apenas no Projeto Pedagógico do Curso, quando for o caso.*

A justificativa apresentada é a de que existem cerca de 2.500 habilitações, com aproximadamente 240 denominações distintas, o que vem acarretando conflito no ensino do curso de Administração, confundindo-se o próprio curso com as habilitações. Segundo o documento, na ótica das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Bacharelado em Administração, pode o Projeto Pedagógico privilegiar ou não Linhas de Formação Específicas no final do Curso, sem que representem uma habilitação, porque a Linha de Formação significa um aprofundamento de estudos numa determinada área estratégica da Administração, e tem por finalidade atender às particularidades regionais e locais, lastro principal que deu ênfase às Diretrizes, conforme se observa no Parecer CES/CNE nº 134/2003.

O terceiro item, relativo à necessidade de revogação da Resolução CFE nº 2, de 4 de outubro de 1993, tem por base inúmeras consultas junto aos dois órgãos sobre sua eficácia, depois da aprovação das DCN do Curso de Administração, razão pela qual as entidades reivindicam a pertinência e a urgência de sua revogação, nos termos abaixo:

Art. 12. *Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Resolução CFE nº 2, de 4 de outubro de 1993, e demais disposições em contrário.*

#### **Considerações Finais:**

Os Relatores acolhem a solicitação contida no primeiro item, recomendando a fusão do atual parágrafo 2º com a do parágrafo proposto como 3º, do art. 2º, que passará a ter a seguinte redação:

*“As Linhas de Formação Específica nas diversas áreas da Administração não se constituem uma extensão ao nome do curso, como também não se caracterizam como uma habilitação, devendo as mesmas constar apenas no Projeto Pedagógico”.*

Em relação ao pedido referente à inclusão no texto sobre a revogação da Resolução CFE nº 2/1993, os Relatores concordam com a sugestão proposta.

Quanto às sugestões do segundo item, referentes ao prazo de transição, esclarecem que as mesmas serão adaptadas aos termos do Parecer CNE/CES nº 210/2004, homologado em 24/9/2004, que contempla também a alteração no item VIII, do §1º, do art. 2º:

*§...- Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, o oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu, nas respectivas modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.*

Com a finalidade de padronizar a denominação já utilizada em outras Resoluções de Diretrizes Curriculares Nacionais de cursos de graduação, os Relatores alteraram no Projeto de Resolução, a expressão “Trabalho de Conclusão de Curso-TCC” para “Trabalho de Curso”.

#### **II – VOTO DOS RELATORES**

Votamos favoravelmente à aprovação das alterações solicitadas pela ANGRAD e CFA, na forma deste Parecer e do Parecer CNE/CES nº 210/2004, bem como do Projeto de Resolução em anexo, do qual é parte integrante.

Brasília (DF), 3 de fevereiro de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Relator

Conselheira Marília Ancona-Lopez- Relatora

Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra- Relator

#### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha por unanimidade o voto dos Relatores.

Sala das Sessões, em 3 de fevereiro de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente

### 1.1.3. CARGA HORÁRIA MÍNIMA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Parecer CNE/CES 329/2004 , aprovado pelo Conselho Nacional de Educação no dia 11/11/2004, os Cursos de Bacharelado em Administração serão ministrados com a carga horária mínima de 3.000 horas. Os estágios e atividades complementares, já incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% do total. A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, a ser cumprida nos tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no mínimo de duzentos dias letivos para o ano letivo/série e com cem dias letivos por regime semestral, sendo que cada IES dimensionará o volume de carga horária a ser cumprida nas ofertas sob regime seriado, semestral, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos. As IEs deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso. O Parecer 329/2004 aguarda homologação do Ministério da Educação



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO:</b> Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior		<b>UF:</b> DF
<b>ASSUNTO:</b> Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.		
<b>RELATORES:</b> Edson de Oliveira Nunes e Antônio Carlos Caruso Ronca		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23001.000207/2004-10		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 329/2004	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 11/11/2004

### PAGINA 15 ITEM 6

#### 6 - COMENTÁRIOS FINAIS

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo por curso de graduação, com a respectiva indicação de carga horária mínima, resultante do processo de consulta à sociedade.

Curso	Carga Horária Mínima
Administração	3.000
Agronomia	3.600
Arquitetura e Urbanismo	3.600